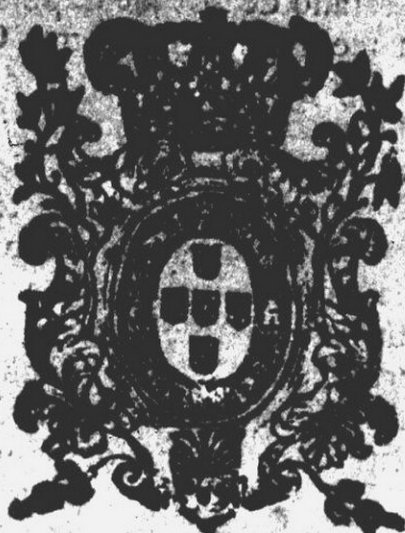


GAZETA

DE

L I S

B O A.



Com privilegio

de S. Magestade

Terça feyra 2 de Mayo de 1752.

R U S S I A.

Petrisburgo 25 de Março.



Mayor parte dos negociantes Russia-
nos, que se achavam por causa do seu
comercio em *Hispahan*, e em outras
cidades da *Persia*, se tem retirado com
todas as suas mercadorias, e efeitos
para *Derbent*, onde correm menos ris-
co de ser roubados, e onde lhes he
mais facil retirar se, em caso, que se-

ja preciso, com toda a seguranca para as terras do do-
minio da Imperatriz nossa Soberana; porque as pertur-
baçoens, e as guerras civis se aumentam todos os dias

naquele infeliz Reyno.

O Baram de *Greiffenheim*, Enviado extraordinario do Rey de *Suecia*, apresentou estes dias á corte dous memoriaes sobre as differenças, que ha sobre o distrito da *Finlandia*; que ficou sempre litigioso depois da conclusam do Tratado de *Abo*; e depois esteve em conferencia sobre a mesma materia como Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*; o qual, segundo dizem, lhe declarou, que logo q̄ se receberem daquella parte as informações necessarias, que se tem mandado buscar, se tomarám as medidas, que convém para se terminar este negocio com reciproca satisfacção de ambas as cortes; porque nam ha cousa, que tanto deseje a Imperatriz, como a conservaçam da boa intelligencia com a Coroa de *Suecia*; nem pertende mais, que ver cumpridos os Tratados, que se tem feito entre as duas Naçoens. Ainda que a presente situaçam dos negocios nam mostra apparencias de haver cousa, que possa perturbar a feliz tranquillidade, que ao presente logra este Imperio, está S. Magestade Imperial com a resoluçam de nam fazer nenhuma reforma nas suas tropas, e conservar todas inteiramente, assim da terra, como do mar.

Corre a vóz, de que o Conde de *Bestucheff*, que ha muitos anos reside na corte de *Vienna*, como Embaxador da Imperatriz, possa Soberana, se manda recolher; e que se nam sabe o emprego, que se lhe dará; mas que se entende, que será o de Conselho de conferencia. Passa em seu lugar a *Vienna* o Conde de *Keyserling*, q̄ se acha actualmente Enviado na corte de *Dresda*. Leva o caracter de Embaxador; e para que faça huma figura brilhante, e correspondente ao seu novo caracter, o honrou S. Magestade Imperial com lhe conferir a ordem de Cavallaria da *S. André*, e lhe tem assignado 1500 rublos de ordenado cada anno, que correspondem a 3000000000 de reis portuguezes. Succederá na corte de *Dresda* a este

este Ministro Mons. de *Gross*, que já foy Enviado extraordinario da Imperatriz nas de *Versalhes*, e *Berlin*. Entende-se, que já nam terá effeito este ano a jornada, q̄ S. Mag. Imperial tinha determinado fazer a *Madrid*.

S U E C I A.

Stockholm 4 de Abril.

Continúa o Rey em assistir regularmente nas Assembleas do Senado. A Dieta do Reyno se prosegue, e se entende, que por todo este mez dará fim ás suas deliberaçoens. Assegura-se, que immediatamente depois irám Suas Mag. com toda a sua Real familia para *Ulricksdahl*, onde determinam passar huma parte do Verão, e ali ficará a corte, em quanto o Rey vay visitar algumas das principaes Provincias do Reyno, e fazer a revista das tropas, que nelas estão aquarteladas. Há quem assegure, que tem S. Magestade fixo o dia 30 de Abril para a sua partida. Havia-se defendido a sahida do Reyno ás planchas, traves, e taboas, pela grande necessidãde, que destas cousas havia, para a reedificaçam das casas, que consumiram nesta cidade os ultimos incendios; porêm havendo agora cessado já a causa deste impedimento, o mandou S. Magestade tambem cessar por hum Edital publico. Sentiram-se alguns abalos de tremor da terra em varios distritos deste Reyno, e especialmente em *Fahlund*, e *Tolland*; mas em nenhuma parte causaram dano consideravel. Em *Gotbemburgo* se esperam brevemente dous navios da nossa companhia da India, que vem da *China*, ambos com riquissima carga.

Espalhou-se aqui a voz, de que os Russianos penderam cobrar contribuiçoens de hum certo distrito da Finlandia, que desde o Tratado d' *Abo* ficou litigioso entre a nossa corte, e a de *Petrisburgo*; e que em outra parte da mesma Provincia, chamada *Pelling-Sund*, se ziam ajuntar huma grande quantidade de materiaes pro

prios para a construcção de hum forte. Causou esta noticia aqui huma inquietação tamanha, que se mandaram ordens ao Barão de *Greiffenbeim*, Enviado extraordinario do Rey á Imperatriz da Russia, para fazer sobre estes dous atentados representaçoens muy fortes á quella Princeza, e aos seus Ministros; porém depois se soube com grande gosto, que todas estas vezes eram totalmente destituídas de fundamento. O Conde de *Puin*, Ministro Plenipotenciario da Imperatriz da *Russia*, continúa em fazer conferencias com os da nossa corte sobre as pequenas diferenças, que faltam por ajustar para ultima definição dos limites da *Finlandia*.

O Conde de *Tesser*, Presidente da Chancelaria, e Ayo do Principe Real, persiste invariavelmente na resolução de largar estes dous empregos, para ir passar tranquilamente o resto dos seus dias nas suas terras; e os Estados do Reyno reconhecendo quanto ele cuidou sempre mais em servir a sua patria, que em ajuntar riquezas, e querendo dar-lhe huma demonstração do seu agradecimento, lhe assignaram, para em quanto viver, huma terra, que rende dous mil escudos por ano, a qual por sua morte terá reversam para a Coroa. O Coronel Barão de *Posse* partirá brevemente para a Russia, a render o Barão de *Greiffenbeim*, que Sua Magestade destina para ir assistir em *Ratisbouna* na Dieta do Imperio, e nela tratar dos seus interesses. Espera-se de Paris o Barão de *Cheffer*, Enviado extraordinario desta Coroa. Nam se diz, quem lhe irá succeder na Enviatura; nem quem irá render a Madrid o Barão de *Flemming*.

D I N A M A R C A

Koppenbague, 10 de Abril.

P Artia S. Magestade desta corte, o 9 de mez passado para *Fazetta* e se divertiu alguns dias caçando.

do naquele sitio. Restituíu-nos a 16 a sua presença com perfeita saúde. Dizem, que partirá por toda esta semana para *Friedensburgo*, e que ali passará huma parte do Estio, logrando as amenidades daquelle aprasivel sitio. O Conde de *Lynar*, que voltou da Rússia, onde foy Ministro Plenipotenciario do Rey, se acha cada dia mais introduzido na graça real, e Sua Magestade o fez agora Governador General dos Condados de *Oldenburgo*, e *Delmenhorst*. Tambem deu o Comandamento da Fortaleza de *Gluckstadt*, que se achava vago por morte do Conde de *Ablefeld*, ao General de batalha de *Vieregg*, e promoveu o Coronel do regimento do Principe Real ao Conde de *Rantzau d' Achsberg*. O Conde de *Schulenburg* partirá brevemente a fazer a revista dos regimentos, que estam aquartelados na *Holsacia*, e nas Provincias visinhas, e depois irá a *Hanover* com huma commissão particular de S. Magestade. O Conde de *Schesstedt*, moço, que tinha ido a Suecia com o Barão de *Juel*, como hum dos seus Gentishomens de Embayxada, faleceu de bexigas em *Stockholm*. A Rainha mãy, dizem, que determina partir no fim deste mez para a sua casa de Campo de *Hirschholm*, e ali passar huma grande parte do Veram. Nomeou S. Magestade para Conselheiro no Tribunal do Comercio a Mons. de *Rellinghusen*.

Tem se tomado a resolução de edificar huma Igreja em *Christianshave*; e allegura se, que neste Veram se começará a trabalhar nela. Deve tambem principiar-se a trabalhar na construcção de hum grande Hospital, que S. Mag. tem resolvido edificar nesta cidade, junto ao bayrro de *Amalienburgo*, para o qual tem já consignado a soma de 500U escudos. Tem se passado ordens, para se aparelharem com toda a pressa a fragata *Christiansburgo*, e a nau de guerra *Sansoe*; mas nam se ciz a que tam destinadas. Recebeu-se aviso, de que as n. f. sas duas naus de guerra, que cruzavam ha tempo no Me-

diterraneo, se acham ao presente na Bahia de *Cadis*; e que havendo perecido naquele porto hum tam grande numero de navios na formidavel tormenta, que ali se padeceu, tiveram ambos a felicidade de livrarem] dela sem nenhum dano.

Instituiu-se nesta cidade huma nova sociedade á imitação das Casas de Misericordia de Portugal; a qual tem por objecto animar os casamentos com dotes, socorrer as viúvas, os orphaõs, os velhos, e os estropeados com esmólas; e hum destes dias elegeram dentre si os socios dela os Directores, para terem cuidado de tudo, o que pertencer á sociedade, e á execuçam dos seus estatutos. Os Lentes do Collegio Real da Medicina fizeram a 14 do mez passado huma Assembléa extraordinaria em casa do Baram de *Guldenkrone*, que no fim dela lhes deu hum esplendido jantar.

Chegou a esta corte nos fins do mez passado *Samuel Zumbel*, Judêu de naçam, morador em *Marrocos*, e vem com o caracter de Ministro daquelle Imperador. Ainda nam teve audiencia de S. Mag. mas logo a 26 do passado, a teve do Baram de *Bernstorff*, Secretario de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros. Começou a sua pratica por justificar o procedimento do Imperador seu amo; dizendo, que o fundamento, com que mandára prender o Tenente Coronel *Longueville*, e os mais officiaes Dinamarquezes, fora querer livra-los dos insultos do povo, que dominado de hum terror panico, entendia, que os Dinamarquezes tinham o desígnio de se apoderarem do Paiz, e que para que nam chegassem a fazer-lhes dano, e a saquearlhes as casas, os legurara na prisam, e as suas fazendas com o sequestro. Por especiosas, que pareçam estas razoes, que o dito Ministro alega, se duvida, que a nolla corte se queira contentar; porém repara se, que tem já tido frequentes conferencias com os ministros de S. Magestade, e dizem, que

que a sua negociaçam vay tomando bom caminho; e que depois de concluída, passará a *Stockholm* a fazer outra, para a qual traz tambem comissam do Imperador de *Marrocos*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 14 de Abril.

P Elos ultimos despachos, que o nosso Magistrado recebeu do Syndico *Kleseker*, se começa a esperar, que a negociaçam, que ele começou em Madrid, terá feliz successo. Recebeu-se aviso de *Petrisburgo*, que a Academia das Ciencias daquela cidade tinha encarregado ao Lente de Mathematica *Grischow*, famoso Geographo, de passar á Ilha de *Oesel*, ou *Sela*, situada no Balthico Oriental, pouco distante das costas de *Kurlandia*, e *Livonia*, para nela fazer observaçoens Astronomicas, correspondentes ás que ultimamente fez no *Cabo de boa Esperança Mons. de la Caille*, Membro da Academia das Ciencias de *Paris*. As mesmas cartas trazem tambem a noticia, de que o Baram de *Bretlach*, Embayxador do Imperador, e Imperatriz dos Romanos, fazia disposiçoens de partir brevemente daquela corte para a de Vienna, e que seria substituido na sua Embayxada pelo Conde de *Colloredo*.

Escreve-se de *Stockholm*, que o Marquez de *Havrincourt*, Embayxador de França, tinha recebido havia poucos dias da sua corte remessas consideraveis de dinheiro, para acabar de satisfazer o resto da grande quantidade de madeiras, que S. Mag. Christianissima fez comprar em Suecia; depois da ultima guerra; e se se deve dar credito a algumas cartas particulares de *Stockholm*, se devem renovar brevemente os Tratados de amizade, commercio, e Aliança, que subsistem entre as cortes de *França*, *Suecia*, e *Prussia*; e algumas allegu-
ram, que se he he hum dos negocios, que ao presente se
tratam

tratam na Dieta do Reyno.

As cartas de *Polonia* dizem , que o Tribunal da Justiça do Reyno se tem agora transferido da cidade de *Petrkau* para a de *Lublin*, cidade grande da Alta-Polonia, situada quasi nos confins da Ruffia Poloneza; onde continuará as tuas sessões com o mesmo Presidente, Marechal, e Deputados. Recebeu se aviso de *Eutin*, que o Principe *Forze de Holsácia*, General de batalha no serviço do Rey de Prussia, havia ali chegado nos fins do mez de Março com a Princeza sua Esposa, para passar algum tempo na companhia do Principe Bispo de *Lubeck*, seu irmao. De *Brunswick* se aviza, que a corte, que se tinha detido perto de dous mezes naquella cidade, devia partir nos principios de Abril, a passar a festa em *Wolfenbuttel*. E de *Cassel*, que a Princeza mulher do Principe herdeiro, que esteve muito mal, se acha perfeitamente convalecida, e partirá no fim deste mez para *Hanover*, assim de assistir algum tempo com o Rey da Gran Bretanha seu pay, q̄ ali chegará brevemente.

Berlin 11 de Abril.

A Rainha mãy, que havia entrado a 27 do mez passado na idade de 66 anos, o que o Rey festejou magnificamente, adoeceu alguns dias depois; mas já se acha restabelecida. S. Mag. com o desejo de favorecer, e facilitar cada vez mais o commercio dos seus subditos, ordenou, que desde o principio deste mez de Abril haja dous Paquebotes continuamente empregados em navegar de *Emden* para *Londres*, assim para conduzirem passageiros, como para levarem mercadorias de huma para outra destas cidades; e ao mesmo tempo mandou publicar, que todos os que quizerem aproveitar se daqui por diante destes Paquebotes, recorrerám a *Monf. Van der Welde*, que he o Director do commercio em *Emden*.

bidem. Tudo o que os papeis de novas de *Londres* publicaram, de que o navio chamado *Cidade de Embden* de-
 ra á costa, logo em saindo da barra do rio *Ems*, foy sem
 fundamento; porque o dito navio se nam fez ainda á ve-
 la, e se trabalha actualmente em completar a sua equi-
 pagem, para depois navegar em direitura a *Bengala*.
 Considerando S. Magestade, que a extensam dos paizes
 nam he que faz poderosos os Reys, mas o numero dos
 seus povoadores, a sua cultura, e o seu commercio; e ven-
 do a falta, que havia de habitantes no seu Reyno de
Prussia, tem convidado aos de varios paizes com pri-
 vilegios, e isençoes, para irem estabelecer se nele; e de-
 pois de haver dado aos *Saltbulguezes* porçoens de ter-
 ra, para as possuirem, e cultivarem, agora mandou fun-
 dar lhes escolas, em que seus filhos sejam instruidos; e
 construir em *Konigsberg* hum Hospital muy espaçoto,
 para cujo entretenimento assignou rendas, que se em-
 pregaram no sustento daqueles, que ou por de crepitos,
 ou por enfermidades, nam puderem trabalhar para ga-
 nharem a vida. Tem Sua Magestade disposto tambem
 estes dias de varios empregos militares. Tem feito for-
 mar varias vezes os regimentos, que estam de guarni-
 çam nesta cidade, e visto com grande satisfaçam o bom
 estado, em que se acham, por numero, e qualidade de
 gente. Mandou expedir ordens aos dous esquadroens do
 regimento de Hussares de *Ziethen*, que estam aquarte-
 lados em *Mecklenburgo*, para virem acantonar nos luga-
 res do termo desta cidade; onde ficarám provavelmente
 até o tempo da grande revista, que determina fazer
 no principio de Mayo; mas ao mesmo tempo, que cui-
 da tanto no militar, no politico, e no economico, nam
 deixa de cuidar tambem no divertimento, e grandeza
 da sua corte. Agora adquiriu para a Opera desta cidade
 a mais celebre, e destre donçadora de toda a Europa,
 chamada *Tberes, Semplicia*; e ao famoso Musico Ita-
 liano

liano *Carestini*, que lhe pediu a permissão de ir passar cinco, ou seis mezes na sua terra, para compôr alguns negocios da sua familia, nam só lha concedeu, mas lhe mandou dar 500 escudos para ajuda do gasto da viagem.

Vienna 5 de Abril.

NA Quinta feira Santa toda a corte se achou na Capela Imperial pelas 8 para as 9 horas da manhã, e assistiu á Missa, que celebrou Pontificalmente o Nuncio do Papa, que no fim dela administrou a santa Comunham ao Imperador, á Imperatriz, ao Archiduque *José*, á Archiduqueza *Marianna*, e á Princeza *Carlota de Lorena*. Voltando depois Suas Magestades, e Altezas Imperiaes aos seus quartos, fez o Imperador a piedosa cerimonia de lavar os pés a 12 pobres, entre os quaes havia hum, que tinha perto de cem anos, o qual fez nesta occasiam hum discurso a Sua Mag Imperial muy pathe-tico, e muy mavioso. A Imperatriz Rainha tambem fez no seu quarto outra funçam semelhante de lavar os pés a 12 mulheres pobres, pelas quaes distribuiu generosas esmólas. Toda a semana Santa, e todo o tempo da festa da Pascoa, passaram Suas Magestades Imperiaes em exercicios de piedade, e devoçam, e se nam tratou de nenhuns negocios.

Mandou-se huma pessoa de confiança, e capacidade a *Austria Alta*, para se informar bem das queixas, que ali ha em materia de Religiam; e como deram motivo aos tumultos, que ultimamente houve naquella Provincia, e para lhe aplicar os remedios, que julgar mais convenientes. Segundo os avisos, que se recebem de *Trieste*, e de *Fiume*, todas as diferentes manufacturas, que se estabelecêram novamente naquelas duas cidades, continuam com toda a felicidade, que se desejava; e o mesmo succede em todas as mais, que se estabelecêram nas

nas outras Provincias hereditarias.

O Negocio das investiduras vay continuando, como se desejava, e além de muitos Principes de Alemanha, que estam dispostos a mandar Ministros a *Viena*, com os plenos poderes necessarios para as receberem em seus nomes, se assegura, que o Rey de *Sardenha*, e o Duque de *Modena*, nam tardarã agora em mandar receber tambem as dos Estados, que possuem na Italia, com o titulo de Feudos do Imperio. O Terceiro Batalham do regimento de *Waldeck* chegou aqui sabado de tarde de *Bohemia*, e hontem depois de haver passado mostra perante o Conde *Leopoldo de Daun*, Comandante desta cidade, continuou a sua derrota para os novos quarteis, que se lhe tem assignado na Hungria. Chegou o Feld Marechal Principe de *Lichtenstein* da viagem, que fez a Hollanda, e ao Paiz bayxo Austriaco. Elevou a Imperatriz Rainha ao Conde de *Stella*, e ao Conde de *Lamberg* a dignidade de seus Conselheiros privados, e a ctuaes, para o que fizeram já os juramentos de fidelidade na forma costumada. Na *Alta Silesia*, em huma pequena cidade, chamada *Militsch*, pegou o fogo a 27 do mez passado com tanta violencia, que deixou abrazadas até os alicerces mais de 40 casas, e faltou pouco, para que todas as outras nam tivessem a mesma infelicidade.

P O R T U G A L. *Lisboa 2 de Mayo.*

Suas Mag.e Altezas depois de se haverẽ divertido alguns dias no sitio de *Calbaris*, e seus contornos, passaram para *Palma*, Casa de Campo do Conde Meirinho mór, onde se entretiveram com o exercicio da caça.

Escreve-se de Argadeyra junto a vila de Tarouca, duas legoas distante de Lamego, haver ali falecido a 9 de Abril em idade de 37 anos Luiz Cardoso de Menezes, Cavaleiro professo na Ordem de Christo,idalgo das casas de S. Magg e Sargento mór do terço de Auxiliares daquelle Comarca, filho do Capitam mór

de S. Cosmado Luis Cardoso de Menezes, tambem Fidalgo da Casa Real, havendo servido 11 anos, e occupado o posto de Capitam de Infantaria nos Estados da India, e achando se em 11 occasioens de peleja, em que se distinguio sempre o seu valor igual ao seu nascimento. Faleceu com muitos sinaes de predestinado confessando-se muitas vezes, e abraçando o desengano do Medico com grande conformidade nas disposicoens divinas. Foy sepultado no dia seguinte na Igreja Matriz da vila de Tarouca com assistencia de toda a Nobreza daqueles contornos, e de muita da cidade de Lamego. Fez o Officio a Comunidade de Ferreirim dos Religiosos Observantes, oficiando-o, e cantando a Missa o Reverendo Padre Fr. Antonio Pacheco, Religioso da Ordem Terceira da Penitencia, e primo do defunto.

Faleceu na sua antiga quinta de *Abul*, no Concelho de *Penbasfel*, termo da cidade do *Porto*, a 18 do mez de Abril passado, o *Doutor Estevam Peyxoto Cabral de Castro*, que havendo servido em muitos lugares de letras a S. Mag. com grande satisfacção, e ultimamente com o de Provedor de *Leyria*, foy por causa de hum estúpór, que padeceu, aposentado no de Corregedor de *Coimbra* com os salarios a ele correspondentes. Deu-lhe sepultura na Igreja de *S. Martinho de Rio de Moynhos*, onde havia sido bautizado, onde tinha o jazigo de seus avós; e onde no dia 19 se lhe fez hum officio solene de corpo presente, no qual cantou a Missa o *Rev. Bernardo de Figueiredo Cardoso*, Abade de *S. Gens de Boille*: tendo seus Acolitos o *Rev. Bernardo Antonio da Fonseca*, e *Sequeira*, Abade de *S. Miguel d'entre ambos os rios*, e o *Rev. Manoel de Barros de Freitas*, Abade da Igreja de *S. Payo da Portela*, com excelente Musica, que foy da vila de *Arrifana de Sousa*, com assistencia de 90 Clerigos, e de grande numero de Nobreza daqueles contornos: ficando por successor da sua casa seu filho primogenito, o *Doutor José Peyxoto de Araujo Cabral*, e *Castro*.

SUPLEMENTO
 A'
 GAZETA
 DE
 LISBOA.

Numero 18.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 6 de Mayo de 1752.

A L E M A N H A.

Ratisbuna 9 de Abril.



M huma conferencia, que fizeram estes dias entresi os Ministros do Corpo Evangelico, se representou, que nam obstãte as queixas, que se tem feito ao Corpo dos Catholicos Romanos, dos agravos, que dele tem recebido a sua Religiam no Bispado de *Osnabrug*, lhes nam tem atégora applicado nenfũ remedio ; e que devendo deixar aos filhos dos Protestantas a liberdade de escolherem Religiam, buscam todos os caminhos possiveis, e empregam todas as sortes de su-estoens, para lhes fazer abraçar a Catholica Romana

mana ; e que assim parecia conveniente fazer novas instantias ao mesmo corpo Catholico , e requerer-lhe que remedêe , quanto mais prontamente for possivel, os motivos desta queixa ; porque já aliás praticaram tambem os Estados Protestantes nas suas terras o direito da retrofama..

Avisa-se de *Munich* haver o Eleytor de *Baviera* ordenado por hum Edital publico , que nenhum dos seus súbditos entretenha correspondencia com algum dos habitantes da *Austria Alta* , que agora ha pouco tempo se declararam Sectarios da Religiam Protestante. Nam, se sabe, se na corte deste Principe se tem concludido alguma negociaçam no tempo , que nela se demorou o Eleytor de *Colonia* ; e se a houve , se devia tratar com tanto segredo , que nam tem transpirado a menor particularidade. *Monf. Pfeil*, Ministro da corte de *Wirtemberg* na Dieta do Imperio , partiu antehontem desta cidade para *Hanover*.

Hanover 14 de *Abril*.

Tudo aqui se acha pronto , para ser recebido com a solenidade devida o Rey nosso Clementissimo Soberano ; e os destacamentos das tropas , que devem servir de escolta a S. Magestade , tem já partido a occupar os postos , em que os deve achar. Assegura-se , que depois da sua chegada se fará prontamente a revista da mayor parte dos regimentos , de que se compoem as forças deste Eleytorado ; os quaes pelo cuidado , que houve em os reclutar , e exercitar , se acham no melhor estado , que se podia desejar. Corre aqui a voz , de que S. Mag. Britanica antes de partir de *Londres* , respondeu ao Memorial , que *Monf. Mitchel* , encarregado dos negocios de Prussia , tinha dado por ordem da sua corte ao Duque de *Newcastle* , sobre a navegacão das mous
di

da Companhia de *Embden* á India Oriental ; e que a sua reposta foy quasi nos mesmos termos , que a que deram sobre a mesma pertença os Estados Geraes das Provincias unidas.

As cartas de *Munich* dizem , que o Eleytor de *Colonia* partirá daquela corte a 9 do corrente ; nam obstantes as fortes instancias , que o Eleytor , e Electriz lhe fizeram , para que se demorasse mais tempo nela , dizem , que foy dali em direitura a *Mergentheim*, onde se deterá dous , ou tres dias , acompanhado do Baram de *Affeburgo* , seu Mordomo mór, do Baram de *Roll* seu Estribeiro mór, e pelo Conde de *Verita*, Gentilhomen da sua Camara. O Principe *Federico de Duas Pontes* tinha tornado de *Neuburgo* a *Munich*, se esperavam ali brevemente Suas Altezas Serenissimas Eleytoraes Palatinas.

O Eleytor de *Moguncia* esteve nos primeiros dias deste mez doente , e com febre , ainda que ligeira , mas já no dia 8 se achava com grande melhoria. Segundo varias cartas particulares , que se tem recebido da *Alsacia* , e do paiz dos tres Bispados , se continuam a fazer as preparaçoens necessarias para os acampamentos da Cavalaria , que França tem determinado formar este Veram naquele distrito.

Bonna 15 de Abril.

ANte hontem pela manhan chegou aqui hum Expresso despachado de *Munich* , pelo qual sabemos , que o Eleytor nollo Soberano partiu daquela corte segunda feira passada para *Mergentheim* , e que S. Alt. Serenissima Eleytoral determinava estar aqui no meyo da semana proxima. Depois deste avito se trabalha com toda a prella em fazer as disposiçoens necessarias para a sua recepçam. Escreve se de *Sultzbach* , que os habitantes da-

quele Principado fizeram humas extraordinarias demont-
traçoens de alegria, por verem no seu Paiz a Suas Al-
tezas Serenissimas Eleytoraes Palatinas em razam de se-
rem ambos netos do seu ultimo Duque *Theodoro*, que
ali fazia a sua residencia. Tambem se diz, que aquele
Ducado, e o de *Neuburgo*, se vam insensivelmente me-
lhorando do deploravel estado, a que os deixou redu-
zidos a ultima guerra, com tantas marchas, e contra mar-
chas de tropas, e com as grandes contribuiçoens, que fo-
ram constringidos a pagar.

A voz, que se espalhou, de que deviam passar
muitos regimentos Imperiaes pelas terras deste Eleyto-
rado para o Paiz bayxo Austriaco, se nam confirma,
nem ha apparencias, de que tenha efeito esta marcha.
Faleceu nesta cidade os dias passados em idade de perto
de 107 anos hum guarda do Corpo do nosso Serenissimo
Eleytor, chamado *Marientbal. De Bielefeld* se etreve
haver tambem falecido ha pouco tempo em hum a-
ldeya daquelle termo, hum paysano chamado *Didierio
Bentrup*, em idade de 113, e que em hum lugar, huma
legoa distante pequena do mesmo districto, se acha hum
homem, que ainda que conta 114, e vay para 115,
logra ainda muito boa saude. Prenderam-se nos fins do
mez de Março em *Ravensberg*, vila da Provincia de
Westphalia, pertencente ao Rey de *Prussia*, hum rancho
de fabricantes de moeda falsa, que foram levados a *We-
sel*, onde se trabalha no processo preciso para serem cas-
tigados.

H O L L A N D A.

Haya. 19. de Abril.

Os Estados desta Provincia puzeram hontem fim ás
suas deliberaçoens. O Eleytor Marechal Conde *Mau-
ricio de Nassau* passou a *Ellerboer Nays*, a esperar o
Rey

Rey da Gran Bretanha, havendo chegado aviso por hum Expresso, que o Hiachte, em que este Monarca se embarcou, e as naus de guerra, que lhe servem de escolta, se achavam hontem pelas 8 horas da manham á vista daquele porto; e se entende, que Sua Magestade profeguirá immediatamente a sua viagem para *Utrecht*. No mesmo dia recebeu o Baram de *Reischach*, Enviado Extraordinario de Suas Magestades Imperiaes, hum Expresso de *Londres*, que fez partir hoje para *Vienna*. O Feld Marechal Conde de *Nassau*, logo depois de vir de *Hellevoetsluys*, esteve em conferencia com o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes. A corte ha de aliviar no Domingo 30 do corrente o luto que traz pela morte do Serenissimo Principe *Statbouders*: os homens trarám vestidos negros forrados de estofos de lan, mas guarnecidos com botoens, e casaca até bayxo, as meyas de seda negras, as espadas, e fivelas azuladas, roupa branca liza, e fumos no chapeo; e por casa sobre todo, ou ropas forradas de negro com bocaes, e botoens da mesma cor: e as Senhoras vestidos de seda, luvas, fivelas, leques, colares, arrecadas, e sapatos negros, com a roupa branca liza, e por casa roupas de camara negras, ou cinzentas. Escreve se de *Bruxellas*, que se trabalha com toda a diligencia em adornar hum quarto nas casas do Magistrado da cidade, para nele fazerem as suas Assembléas os Comissarios destinados pela Imperatriz Rainha, e por S. A. P. para ajustarem o pertencido Tratado da Barreira.

F R A N C A .

Paris 16 de Abril.

Tambem a Rainha fez a 30 do mez passado a devota funçam de lavar os pés a 120 moças pobres, as quaes depois serviu a mesa, para as qual levavam os

pratos *Mesdames de França*, as *Duquezas de Orleans*, e *Pentbievre*, e as *Damas do Paço*. A 4 do corrente teve *Roberto de Vaugondy* a honra de apresentar ao *Rey*, e a *Monf. Delphin* os globos Celeste, e Terraqueo de 18 polegadas de diametro, que Sua Magestade lhe tinha mandado fazer. O primeiro he composto pelos *Catalogos* mais exactos reduzidos ao calculo do anno 1770; para que o seu uso tenha mayor duracam. As cartas feitas para o deposito da *Marinha*, e uso das *naus do Rey*, foram a base do seu trabalho para o globo terrestre. Neste atendeu este perito *Geographo* ás correccoens, que devia fazer nos antigos, seguindo as novas observacoens *Astronomicas* sobre a longitude do *Cabo de Boa Esperança*, a da *Terra Magalanica*, e a situacam da *Acadia*, e de *Luisburgo*. O mesmo *Roberto Vaugondy* trabalha actualmente por ordem de S. Magestade em outro globo terrestre de 6 pés de diametro. No mesmo dia 4 partiu Sua Mag. para *Trimon*, e voltou a 7 a *Wersalbes*; onde se fazem de certo tempo a esta parte tantos *Conselhos*, que se entende nam póde deixar de se tratar neles *negocios* de grande consideracam, que brevemente poderám dar brado. O *Cavaleiro de Touche* prepara a partir com toda a pressa para a corte do *Rey de Prussia* a continuar as *negociaçoens*, que interrompeu a morte do *Conde de Tyrconnel*.

P O R T U G A L.

Lisboa 6 de Mayo.

A Corte continúa ainda a sua assistencia em *Palma*, onde Suas Magestades, e Altezas logram boa saude, e se divertem com o exercicio de caçadas, e montarias.

A 2 do corrente se administrou o *Sagrado Bautifino* á filha, que a 12 do passado nasceu ao *Ilustrissimo*, e Exce-

e Excelentissimo Senhor Marquez de Louriçal, com os nomes de *Anna José Maria da Graça, Pascoal, Victor, Domingos, Antonio Baltasar Matheus Joanna, Francisco Xavier de Paula Gonzaga*: sendo Padrinho o R. P. Fr. Andre de S.^{ta} Ignez, Religioso professo da Ordē dos Menores descalços de S. Pedro de Alcantara da Provincia de Napoles, morador no seu Convento da mesma cidade; tocando por sua procuraçam o R. P. Fr. Antonio de N. Senhora da Arrabida da mesma Provincia, e morador no Convento da Arrabida; e Madrinha N. Senhora da Graça, da Freguezia de S. Bartholomeu desta cidade; tocando com a sua Coroa o R. P. Fr. Braz de Jesus Maria, Religioso Leigo da mesma Provincia, e morador no Convento da Boa Viagem. Fez se afunçam no Oratorio de S. Excelencia.

Hontem faleceu nesta cidade, em idade de 66 anos, a Senhora *D. Joanna Bernarda de Lancaastro*, viuva de *Joam de Saldanha da Gama*, Senhor da Vila de *Assequins*, Gentilhomen, que foy da Camara do Serenissimo Senhor Infante *D. Antonio*, Governador da Ilha da *Madeira*, e Vice-Rey, e Capitam General da India Portugueza. Foy hoje sepultada no jazigo dos Religiosos Trinitarios do Convento de Alcantara de bayxo da tribuna da milagrosa imagem da *Senhora do Livramento*, de que em vida foy muy especial devota. Foy filha de Luis Cesar de Menezes, Alferes mór do Reyno, Alcayde mór de Alanquer, Comendador de S. Joam de Rio frio, e de S. Pedro de Lomar na Ordem de Christo; Governador, que foy do Rio de Janeiro, Governador, e Capitam General, que foy do Reyno de Angola, e da Capitania da Bahia, e de sua mulher a Senhora *D. Marianna de Lancaastro*.

No Capitulo Geral da Religiam Seraphica, que se celebrou em Roma no ano de 1750, sendo Presidente dele o Santissimo Papa *Benedictō XIV.* e Escrutinadores

nadores 4 Cardiaes, se resolveu, que a Procuradoria geral dos Religiosos reformados fosse tripartita entre as Provincias da Coroa de Hespanha, recoletos de França, e os detalços da Coroa de Portugal. Esta resolução se confirmou por Breve Apostolico, passado em 30 de Junho do mesmo ano; e para que assistisse sempre na Curia Romana Religioso de cada huma das Coroas, se resolveu, e confirmou pelo mesmo Breve, que faltando a alguma o Procurador Geral, ou o Secretario Geral, tivesse hum Agente com as mesmas prerogativas, e privilegios, que o Secretario da Procuradoria; o qual cuidará nos negocios, e dependencias das Provincias da sua Naçam; e como a primeira nomeaçam pertence ao Reverendissimo Padre Geral, nomeou Sua Reverendissima ao muito Reverendo Padre Mestre *Fr. Francisco de Azurara*, Lx-Leytor de Theologia de Prima, Qualificador do Santo Officio, e filho da Provincia da soledade, que com o beneplacito do Rey nosso Senhor passa á corte de *Roma* executar a sua obrigaçam, a respeito das Provincias destes Reynos, e suas Conquistas.

Tambem o Reverendissimo Padre Geral foy servido dar ás Provincias reformadas destes Reynos, e seus Dominios, hum Conditario da corte, com todas as prerogativas, privilegios, e isençoens, que tem os Conditarios das Provincias da Observancia; e houve por bem nomear, e crear ao M. R. P. *Fr. Luis de Jesus*, Exprocurador Geral da sua Provincia, Notario Apostolico, e filho da Santa Provincia de Santo Antonio de Portugal, que já exercita esta occupaçam.

Sabia a luz o terceiro tomo da Recreaçam Filosofica, ou Dialogo sobre a Filosofia natural para instrucçam de pessoas curiosas, que nam frequentáram as aulas. Vende-se na loja de Joam Rodrigues Chrisostomo defronte do Esprito Santo, onde se acabáram tambem o primeiro, e segundo tomo.

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com privilegio

de S. Magestade



Terça feyra 30 de Mayo de 1752.

I T A L I A.

Napoles 21 de Março.



Uas Magestades, e Altezas se divertem ainda no sitio de *Caserta*, onde logram faude perfeita. A Rainha se acha novamente pejada; e se allegura, que dentro de poucos dias se fará esta declaraçam no Paço. Antehontem com a occasiam da festa do glorioso Patriarca *S. José*, se celebrou magnificamente o nome da Rainha de *Polonia*, mãy da Rainha nossa Senhora, concorrendo a *Caserta* a principal Nobreza desta cidade, toda adornada de brilhantes galas,

T

para

para dar o parabem a Suas Magestades , que se esperam aqui a 24 do corrente , para passarem a festa da Pascoa , e depois dizem , que tornarão para a mesma parte. Chegou a semana passada de *Lipari* hum numero consideravel de marinheiros, para servir em abordo da esquadra, que já devia sair a 16 ; e **sabirá com efeito brevemente a dar caça aos Corsarios de *Barbaria***, que se acham infestando actualmente os mares de *Sicilia* com hum grande numero das suas embarcaçoens. Esta esquadra consiste em huma náu de guerra de 50 peças , em quatro galés , e em outros tantos chaveques. Sabado passado entrou na Bahia desta cidade huma nau de guerra Malteza , que volta dos pórtos de Hespanha , donde trouxe a somma de 500U patacas , que o Rey Catholico remeteu á nossa corte. Havia chegado poucos dias antes hum Expresso de *Madrid* com despachos , que dizem ser de grande importancia , sobre os quaes se fizeram varios Conselhos. Tambem tem entrado nestes dias passados huma grande quantidade de barcos , e outras embarcaçoens pequenas , carregadas de trigo , de azeite , e de outros generos , para o provimento desta cidade. Asegura-se , que sobre as fortes representaçoes , que tem feito a Sua Magestade o Principe de *Esterbasy* , Embaxador de Suas Magestades Imperiaes , se tem mandado ordens ao Comandante de *Messina* , para fazer relaxar o navio , que ali foy embargado , indo com bandeira Imperial , com o pretexto de ser o Capitam dele Vallalo de S. Mag.

Tem cessado totalmente as erupçoens do monte *Vesuvio* , com que nos achamos livres dos receyos , com que tanto tempo nos teve ameaçados este perigoso , e formidavel visinho. Hum violento furacão , que aqui se sentiu ha dias , fez perecer na golpho de *Policastro* huma fúca , que trazia abordo 35 pessoas , e todos viveram a infelicidade de se afogar-se. Recebeu-se avito de

Barletta, que havendo entrado alguns ladroens de noite em casa do Theſouzeiro delRey, o mataram, e a todos os ſeus criados, e depois lhe roubaram muito á ſua vontade todo o dinheiro, e os melhores moveis, que nela havia. Entende ſe por alguns indicios, que os allaſinos vieram para a cidade, para mais comodamente venderem, o que ſurtaram, e ſe fazem todas as exactas diligencias para os descobrir, e caſtigar.

Roma 25 de Abril.

O Papa, nam obſtante achar ſe adiantado em annos, logra huma ſaude tam perfeita, como no primeiro anno do ſeu Pontificado. No Conſistorio, que Sua Santidade fez ha dias no *Quirinal*, propoz tres Arcebiſpados, quatro Biſpados, e a Abadia de *S. Tron*, no Principado de *Liege*, e nele toy reconhecido o Cardial *Spinola* por *Cardial Biſpo*. A 16 pela manhan deu audiencia particular ao Cardial *Ruffo*, Deam do Sacro Collegio; mas nam ſe diz, qual ſeja o motivo, com que a pediu. Corre a voz, de que o Eleytor de *Trevires* tem alcançado de S. Santidade a permiſſam, que pedia ha muito tempo, de nomear hum Coadjutor para o ſeu Arcebiſpado. Voltaram de *Montefiaſcone* os Comillarios, que ali ſe mandaram, para fazerem hum Inventario exacto dos bens, que ficaram do Cardial *Aldrovandi*, e deram parte de tudo ao Santo Padre. A Congregaçam, que Sua Santidade ultimamente nomeou para decidir as differenças, ſobrevindas a eſta ſuceſſam, trabalha com toda a actividade poſſivel em pôr tudo em ordem; deſorte, que ha grandes apparencias, de que eſte negocio, que ao principio era tam intrincado, e tam eſcabroſo, ſe achará brevemente ajuſtado com reciproca ſatiſfaçam de todas as partes intereſſadas. Nomeou S. Santidade para Examinador dos Biſpos em lugar do Padre *Pucci*, Re-

ligioso da Ordem de S. Domingos , falecido , ao Padre *Rechini* da mesma Ordem. O Padre *Bremoni* Geral della Tez imprimir a historia do martyrio , que hum Bispo Millionario , e muitos Religiosos seus , tem padecido na China

Com a noticia da sublevaçam , que houve entre os habitantes de *Sobiaco* , mandou o Governo partir hum destacamento de Cavalaria e outro de Infantaria para restabelecer a tranquillidade naquele distrito ; mas agora se mandou recolher , por se haver recebido aviso , de se achar ja tudo socegado. Tem-se começado a trabalhar com todo o calor possivel no reparo , e melhoramento do porto de *Auzio* ; e ha ao presente no Concelho hum projecto de abrir hum novo Canal , que faça comunicavel a ribeyra de *Teverone* com o mar ; do qual se tem já apresentada as plantas a S. Santidade. Havendo causado as inundaçoens novos danos na comarca de *Bolonha* ; tem o Papa dado ordem de se tomarem as medidas mais eficazes , para que daqui por diante fique livre aquelle Paiz de semelhantes acidentes ; e segundo todas as apparencias , se empregaram para este efeito os mesmos meyo , de que fez uso nos seus Estados o Duque de *Modena*. Para o serviço deste Principe , que o nomeou Tenente das suas guardas do corpo , passa agora o Conde de *Spada* ; fazendo demissão do emprego , que tinha nas tropas de S. Santidade. A demanda , que os Religiosos de *S. Marcelo* faziam ao Duque de *Bracciano* , para lhe embarçarem hum edificio , que faz erigir junto do seu Convento , sahio agora sentença a favor do Duque.

O Cardinal *Joan Francisco Albani* , Protector do Reyno , e Republica de *Polonia* , foy convidado por S. Magestade Poloneza , para que fosse passar algum tempo na sua corte ; e querendo S. Eminencia comprazer com aquelle Principe , determino executar a sua viagem neste Veram. Tem começado a fazer as disposições para

ra ella necessarias, e a prove-se de magnificos presentes, que ha de distribuir em *Dresda*. O Cardial *Gentili*, que esteve muy doente, começa já a reconhecer melhora, e partiu por conselho dos Medicos a passar algum tempo em huma das suas casas de Campo.

Genova 1 de Abril.

NO dia 27 do mez passado foy eleyto com aplauso geral da Nobreza, e povos para a eminente dignidade de *Doge* desta Republica o Marquez *Estevam Lomellino*, que no mesmo dia foy conduzido com as ceremonias costumadas para o Palacio Ducal, onde logo recebeu os cumprimentos dos Ministros estrangeiros, e da nossa principal Nobreza. O Cavaleiro de *Chauvellingin*, Ministro Plenipotenciario do Rey de Franca, tem feito queixas, e representações muy fortes ao Governo contra o procedimento do Marquez *Grimaldi*, Comissario General da Republica na Ilha de *Corsega*. Nós estamos geralmente persuadidos, que o Senado tomará a resolução de o mandar recolher; porque se nam pôde idear outro meyo de pôr fim á desuniam, que reyna entre ele, e o Marquez de *Carsay*, a qual tem chegado a taes termos, que poderá ter consequencias muy funestas, se com tempo se nam prevenirem; porêm nam se fala em quem poderá succeder lhe naquele emprego; porque já nam he tam pertendido, como em outro tempo, em que havia negociações, e sobornos para se conseguir.

Tem chegado estes dias ao nosso porto muitos navios carregados de toda a sorte de mercadorias, e pela equipagem de hum, que vem das costas de *Provença*, temos a noticia, de que se continúa a trabalhar com grande calor em *Toulon* nas naus, e fragatas de guerra, que estam nos seus estaleiros; e que se falava em appare-

lhar brevemente huma esquadra forte, que, conforme se presume, deve passar á *India Oriental* a proteger o commercio, Colonias, e feitorias dos Francezes.

Parma 3 de Abril.

A Partida da corte para Colorno está fixa para ro do corrente. Já naquele Palacio estão prontas todas as preparaçoes necessarias para o alojamento de Suas Altezas Reaes. O trigo, e mais especies de gram, que a corte mandou comprar no *Reyno de Napoles*, chegará aqui brevemente; e assim esperamos ver logo diminuir o preço do pã, que de presente está muy alto. O Conde de *S. Vitali*, que Suas Alt. Reaes mandaram á corte de França a dar o parabem a Sua Magestade Christianissima, e aos Senhores Delphins do nascimento do Duque de *Borgonha*, depois que voltou de París, se acha de tal maneira doente, que se duvida muito, que possa restabelecer-se. O Marquez de *Bondad Real*, que aqui tem residido como Ministro Plenipotenciario de Hespanha, se dispõe a partir para se recolher á sua Patria. Espera-se com impaciencia saber, quem Sua Magestade Catholica destina para substituir a *Monf. Carpintero* no emprego de primeiro Ministro do Duque nosso Soberano; mas entretanto vay continuando as suas funcões o Conde de *Carraciolo* com grande satisfacão de Sua Alteza Real, e aplauso dos povos.

Em *Placencia* se trabalha com toda a pressa nas decorações de huma magnifica *Opera*, que se deve representar naquela cidade, em quanto durar a feyra proxima. O *Cardial Alberoni*, depois de haver estado muito tempo desconfiado dos Medicos, logra novamente huma saude pouco ordinaria nas pessoas dos seus anos; e agora comprou duas terras consideraveis nas vizinhanças de *Placencia*, onde ele vive, que lhe custaram mais de

de 40U sequinos, ou 160U cruzados, das quaes se diz, que S. Eminencia quer fazer doçam ao seu Seminario de *S. Lazaro*, para que se possa sustentar nele mayor numero de moços, destinados a seguir a vida Ecclesiastica, do que atégora. A *Condessa Christiani*, mulher do Conde deste nome; Gran Chanceler do Ducado de Milam, chegou no principio da semana passada a *Placencia*, e ali determina assistir até depois do oitavario da Palcoa, em que partirá para *Ostiglia*, onde se acha o Conde seu marido. Hum destes dias chegou aqui preso, e foy metido na nosssa cidadela, hum homem particular, de quem se tem huma sorte suspeita, de haver furtado da Capela do Palacio Ducal hum paynel de grandissimo valor, e varias peças de prata.

Milam 2 de Abril.

O Conde *Christiani* se acha ha quinze dias em *Ostiglia* occupado em ajustar com os Comillarios, que ali mandou a Republica de *Veneza*, certas differenças, que subsistem ha muito tempo entre ela, e este Estado sobre os limites do termo da cidade de *Verona*. Dizem, que tanto que Sua Excelencia acabar de concluir este Tratado, irá a *Turin* ajustar com os Ministros do Rey de *Sardenha* os meynos, que se devem praticar, para fazer mais navegavel, do que até o presente he, a ribeira do *Tessino*, de que resultará huma ventagem muy consideravel ao commercio. Nam obstante o grande cuidado, que applica o Conde *Pallavicini*, nosso Governador, para purgar esta cidade, e os campos deste Ducado, das quadrilhas de vagamundos, e ladroens, que ha muito tempo cometem neles grandissimas detordens, parece, que em vez de se diminuir, se acrecente o seu numero; e chega a tanto o seu excesso, que entram de dia nas *Ostias*, que ha situadas nas estradas publicas

cas, e roubam sem pejo tudo, o que nelas encontram melhor; e matam a todos os que emprendem opor-se ás suas violencias.

Turin 4 de Abril.

M Adama a Duqueza de *Saboya* continúa felicemente na sua prenhez. Ainda que a colheita foy o ano passado menos, que mediana, assim no *Piamonte*, como nas mais Provincias do Dominio do nosso Rey, nam tem os seus habitantes padecido atégora de nenhum modo a falta, nem a carestia, que experimentam os Estados vizinhos; o que se attribue á prudente prevençam de Sua Magestade, que mandou vir a tempo conveniente de *Sardenha* todo o trigo, que os moradores daquelle Reyno podiam escusar, e encheo muitos celeiros, donde depois o mandou distribuir pelas pelloas, que delle tinham necessidade, sem lhes fazer pagar mais, que o mesmo, que lhe tinha custado. Os Inspectores das tropas de sua Magestade estam actualmente occupados em lhes passar mostra nos lugares, em que estam de guarniçam; e pelos mapas, que já tem mandado á corte, se vê, que estam no melhor estado, que se podia desejar.

O Conde de *Rocheford*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, se prepara a partir para *Hanover* a falar a sua Magestade Britanica, e dar-lhe conta do estado, em que se acham as negociaçoens, de que veyo encarregado. Recebeu se avito de *Vienna* de estar nomeado o Conde de *Zeitlern*, para vir a esta corte com o caracter de Enviado extraordinario de Suas Magestades Imperiaes. Monsenhor *Mertini*, que ha perto de 12 anos, que aqui reside como Nuncio do Papa, tem estado muy doente de huma violenta dor de pedra, e começa a convalecer da sua queyxa. Sua Magestade, que faz huma gran

grande effirmaçam d'esse Prelado, a penas passaria algum dia, que nam mandasse pedir-lhe noticias de como passava.

A Regencia do Ducado de *Saboya* mandou por huma ordem expressa de S. Magestade publicar por hum Edicto, que todos os Francezes, e Elguizaros Protestantas, que se acham estabelecidos na extensam do territorio de *S. Victor*, e de *Chapitre*, sayam deles com todos os seus efeitos dentro no termo de tres mezes. He inexplicavel a consternaçam, em que todos se acham; mas fazem quantas diligencias parecem possiveis, para alcançarem, que Sua Magestade mande revogar este seu Edicto. Nam se sabe, se o poderám conseguir.

Sucedeu aqui estes dias passados hum caso muy notavel, em que se admira a grande justiça do Rey, e a execranda traiçam de huma mulher para seu marido. Detertou hum soldado do Regimento de *Saboya*, e havia quatro anos, que vivia feito bofferinheiro, correndo com o seu fardo ás costas de terra em terra. Neste pequeno negocio tinha já interessado muito; e nam se esquecendo da mulher, que havia deixado, quando desapareceu, lhe mandava todo o dinheiro, que lhe podia ser necessario para viver com a decencia conveniente ao seu estado. Recebia tambem muitas vezes novas suas; e como nas suas cartas lhe encarecia muito o seu amor, e a sua laudade, nam pode ele deixar de comover-se; e desejava dar lhe gozto, se disfarçou de maneira, que nam incorresse no risco de ser conhecido, e a veyo ver. Foy recebido com as mayores demonstragoens de huma verdadeira alegria, e nos dous dias primeiros nam houve genero de carinho, que lhe nam fizesse; mas como tudo eram apparencias, e nada realidade, foy no terceiro buscar o Capitam, e mais officiaes da Companhia, em que ele havia servido, e lhes allegrou, que se

quize-

quizessem dar-lhe tres sequeiros (ou quatro mil , e oito centos) da lhes prometia entregar-lhes hum deiretor da sua companhia. Alleguraram-lhe , que lhe dariam , o que pedia , e ella lhes insinuou , que no mesmo dia follem em tal hora á loja de hum mercador , que lhes nomeou , e ali o achariam. Feita esta convençam , se recolheu a casa , e rogou ao marido , que fosse com ella a casa de hum mercador para lhe comprar hum estofo , que tinha galante , de que ella muito necessitava; foy com ella com grande goitio ; mas assim como entrou na loja , foy preso. Reconhecendo ali os officiaes , que esta pessoa , que o entregava , era sua propria mulher , admirados de semelhante aleivofia , deram parte do successo a Sua Magestade , que detestando a ingravidam desta mulher , que vendia a vida de seu marido por tam pouco , a mandou prender , e açoutar tres dias successivos , e depois desterrala para sempre dos seus estados.

Veneza 6 de Abril.

A Ceremonia de tomar posse da dignidade de *Doge* , a que foy elevado o Cavaleiro *Francisco Loreddano* , se reservou por causa da semana Santa , e da festa da Pascoa , para o dia de á manhan ; e póde dizer-se sem exageraçam , que será o acto mais magnifico , que nunca se viu ; porque as preparaçoens , que para ele se tem feito , excedem a tudo , o que se póde imaginar. A sua eleyçam será festejada tres dias successivos , e acabará o seu aplauso com hum soberbo arteficio de fogo , que se tem preparado na praça de S. Marcos ; e com hum magnifico baile , que se ha de fazer no Palacio Ducal , onde haverá no mesmo tempo huma vistossissima illuminaçam. Espera-se aqui brevemente o Abade de *Bernis* , que aqui vem residir como Embayxador de França , em lugar do Marquez de *Chavigny* , que está nomea-

nomeado para ir com o mesmo caracter ao louvavel corpo Helvético.

Segundo os avisos , que temos de *Massa* , a construcção do porto , que se intentava fazer na fóz da ribeira de *Lavenza* , e se entendia , que a corte de *Modena* a tinha renunciado , se continuará agora brevemente , e executará na forma da planta , que lhe foy de novo apresentada pelo Engenheiro *Sibon*. Todas as novas , que temos da *Persia* por varias vias concordam , em que o Principe *Georgiano Heraclio* alcança cada dia novas vantagens do exercito de *Schach Drub* ; e que se nam duvida , que chegue a conseguir o derrotalo , e a obrigar os povos daquelle Reyno , a que o reconheçam por seu Soberano.

P O R T U G A L .

Lisboa 30 de Mayo.

EM 24 do presente faleceu com 67 anos de idade , e com todos os signais de predestinado , depois de toirer com a mayor constancia de animo , e resignação na Divina vontade no decurso de 4 mezes a mais rigorosa enfermidade , *Balthasar Peles Synel de Cordes* , Fidalgo da Casa Real , Escrivam da Camara de S. M. no Desembargo do Paço , e do expediente das audiencias do mesmo Senhor ; e no espaço de quasi quarenta anos , que serviu estes empregos , e muitas incumbencias particulares , de que o dito Senhor o encarregou , sempre deu as mais evidentes provas de fidelidade , prudencia , inteireza , zelo , e isenção : no mesmo dia foy o seu corpo conduzido para o Convento das Flámengas de Alcantara extra muros desta cidade , onde se lhe deu sepultura no jazigo da sua casa com assistencia de muita Nobreza e Ministros dos Tribunaes desta corte.

Por cartas da cidade do Porto se recebeu a noticia seguinte. O Eminentissimo , e Reverendissimo Senhor

nhor Cardial Patriarca, pela muita devoçam, que sempre teve a sua Irmandade de N. Senhora da Assumpçam, S. Pedro, e S. Filipe, dos Clerigos pobres da cidade do Porto, de que he Irmaõ desde o tempo da sua memoravel Prelasia naquela Diocese, lhe fez doaçam perpetua das reliquias do Sagrado corpo de Santo Innocencio Martyr, inclusas em huma preciosa urna, que sendo enviada em hum hyaete, a portou naquela cidade em 24 de Março do presente ano. No dia seguinte foy a mesma Urna em acto processional da mesma Irmandade, e de muita Nobreza depositada na Parochial Igreja de S. Nicolau; fazendo se esta funçam mais plausivel com as luminarias de toda a cidade, com os repiques dos sinos, e com as salvas de artilharia de todas as naus, e bacheis furtos no Douro. A Mesa da mesma Irmandade destinou o dia 30 do mez de Abril, para que solenemente se fizesse a collocaçam do mesmo Sagrado corpo, o qual foy conduzido para a sua nova, e magnifica Igreja em numerosa, e devotissima procissam, composta de todo o Clero Secular, e Regular, da Curia Ecclesiastica, dos Governadores das Justiças, e das Armas, dos Ministros, e da Nobreza mais distincta, e acompanhada do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo de Tangeré, Governador daquelle Buiadpo, concluiendo-se o mesmo acto com hum regimento de Infantaria, que depois de recolhida a procissam periu tres salvas, a que correspondéram os repiques em todas as torres das Igrejas da mesma cidade, em que continuáram por duas noites as luminarias. No dia seguinte, e primeiro do mez de Mayo se celebrou a solenidade da mesma collocaçam com o mesmo numerofo, e distincto concurso; cantando-se a Missa a dous chóros de excelente musica, e recitando se huma douta Oraçam, em que se exandéram os bem merecidos elogios de S. Eminencia, como tam grande Bemfeitor desta Santa, e insigne Irmandade.

SUPLEMENTO
A
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 19.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 3 de Junho de 1752.

A L E M A N H A.

Vienna 8 de Abril.



Rabalha-se em aumentar consideravelmente as fortificaçoens desta cidade ; e em as fazer mais regulares. Encarregou-se a principal direcçam desta obra ao Conde *Leopoldo de Daun*, nosso Governador , e Comandante ; ao qual encomendaram Suas Magestades Imperiaes, que seguisse em tudo a planta , que deixou feita o defunto Feld Marechal Conde de *Krevenbulla*. Fez-se os dias passados hum Conselho extraordinario no Paço , no qual se ponderou a presente situaçam dos negocios do Paiz baixo , e se

T

tra-

trattou do que pareceu mais conveniente obrar; e depois que dele sahiram os Ministros, se mandou logo partir dous Expressos, hum para *Bruxellas*, outro para Londres. A promoçam de officiaes Generaes; que ha tanto tempo se espera, e se entendeu poderia ter effeito no dia de S. José, e o nam teve, se assegura agora, q certamente se fará a 23 do mez de Mayo proximo, em que cumpre ainda a muito Augusta Imperatriz Rainha nossa Soberana; e q nela serám promovidos ao posto de Feld Marechaes dos exercitos da mesma Senhora os Condes, de *Daun, Wallis*, e *Schulemburgo*. O Conde de *Bestucheff*, que ha muitos años reside nesta corte, como Embayxador da Imperatriz da Russia, se prepara a partir para *Petrisburgo*; onde logo dizem, que será promovido em hum emprego consideravel; e temos o gosto de saber, que o vira substituir aqui o Conde de *Keyserling*; porque nam trabalhará com menos zelo, que o seu predecessor, no adiantamento dos interesses da causa comua, nem negligenciára nada de quanto possa contribuir a fazer cada dia mais seguros, e mais apertados os vinculos da amizade, e boa intelligencia, que tam estreitamente unem os dous Imperios, e que he tam importante para a conservaçam do de Alemanha, que alguns dos seus membros desejam descompôr, e arruinar. O Baram de *Burmania*, Enviado extraordinario dos Estados geraes, tem tido muitas conferencias com os Ministros desta corte sobre os negocios da Barreira, e da Tarifa das Alfandegas, na Provincia do Paiz bayxo Austriaco. A este se tem mandado pedir de emprestino o quatro milhoens de florins para servico da Imperatriz Rainha, de cuja divida ficam por fiadores, e abonadores os Estados da *Austria Alta*, obrigando-se á satisfaçam desta soma por hum acto de garantia. As nossas ultimas cartas de *Basilia* dizem, que na conformidade das ordens de sta corte se se apresentando em *Wiburgo* huma prodigiosa quantidade de

tidade de materiaes de toda a sorte, para se empregarem no restabelecimento das fortificaçoens daquela Praça. Tambem se tem mandado ordens, para que logo sem dilacão se tirem de algumas das Praças de *Hungria* a mayor parte dos destacamentos de tropas regulares, que nelas se acham de guarniçam; metendo-se em seu lugar para a sua defenfa outros tantos de soldados reformados. O Conselheiro Aulico *Forster* partiu daqui no fim do mez passado para *Hanover* a esperar o Rey da Gran Bretanha, com quem dizem vay tratar hum negocio de suma importancia por mandado desta corte; e aqui se espera a cada momento o Conde de *Hindsford*, como Ministro Plenipotenciario daquele mesmo Principe.

O Baram de *Bachoff*, Ministro do Rey de Dinamarca nesta corte, recebeu já a 23 do mez passado em nome de S. Mag. Dinamarqueza, e por sua ordem, das mãos do Imperador a investidura do Ducado de *Holsacia Gluckstad*, e dos Condados de *Stormaria*, e *Ditmarfia*, com as ceremonias costumadas. Continúa a chegar de varios districtos do Imperio hum grande numero de familias, as quaes depois de se proverem dos Passaportes necessarios, se vam estabelecer no Reyno de *Hungria*. Brevemente se começará a trabalhar nas minas de prata, que novamente se descobriram na *Austria Inferior*; e se espera, que sejam copiosas, e que se tirará delas huma grande ventagem.

O fogo tem feito este ano na Alemanha grandes estragos. Pegou a 21 de Março em *Tuln*, cidade pequena situada na ribeyra do *Danubio*, perto de 4 milhas distante desta cidade, com tanta violencia, que sem lhe poderem valer todos os socorros, que se lhe applicaram, se reduziram em cinza, nam só hum Convento de Religiosas de S. Domingos, porêm mais de 40 propriedades de casas. Em *Cremfier*, terra da *Moravia*, houve os dias passados hum consideravel incendio, que consumiu den-

tro de pouco tempo, nam só a mayor parte das suas casas, mas tambem o magnifico Palacio, que lhe fica continguo, no qual os Bispos Príncipes de *Olmutz*, fazem a mayor parte do ano a sua residencia.

Ratisbonna 9 de Abril.

O Principe de *Hobenlobe-Bartenstein* para evitar a execuçam dos ameaços, que lhe tinha mandado fazer o Margrave de *Brandenburgo Anspach*, instigado pelo corpo chamado Evangelico, tomou a resoluçam de restabelecer em *Syndringen* tudo, o que pertence á Religiam, na forma, que estava disposto na comissam, que se deu para se desfazer tudo, o que nesta materia se havia alterado nos seus Dominios.

O Margrave de *Brandenburgo Bareith* resolveu dar ás suas tropas a mesma forma, e disciplina, que observam as Prussianas; e para melhor o conseguir metteu em cada hum dos regimentos, de que ellas sam compostas, certo numero de officiaes daquela Naçam.

O Eleytor de *Colonia*, como Gran Mestre da Ordem Teutonica, mandou distribuir pelos Ministros dos Principes, e por muitas pessoas desta cidade hum papel, que tem por titulo: *Informaçam historica, e diplomatica, ou deduçam da illustre Ordem Teutonica, e em particular do louvavel Baliado de Haffia, fundado sobre privilegios dos Imperadores, Reys, e Landgraves, concedidos em tempos muy remotos; mas insultados ha 200 anos, para refutar os Autores Haffianos, que pretendem enganar o publico, negando que os houve.* Nele responde o Autor depois de haver falado em geral da Ordem Teutonica, e do Baliado de *Haffia*, a hum papel impresso em *Giessen* no ano de 1726, no qual o Landgrave de *Haffia Darmstadt* pretende mostrar de direito ser Senhor Soberano de todos os bens, e pessoas.

peſſoas da ordem, que ſe acham no ſeu Paiz; e móſtra que a dita Ordem com o ſeu chefe, os ſeus membros, os ſeus ſubditos, e os ſeus bens, e tudo o que deles dependem, pelos privilegios, que lhe foram concedidos pelos Papas, Imperadores, Reys, e Principes, he hum estado livre, e unicamente ſubmetido ao Santo Imperio Romano: Que o Baliado de *Haffia* he deſde o principio do tereiro ſeculo iſento de toda a jurifdiçam *Haffiana*, em virtude das prerogativas acordadas pelos Landgraves deſte nome, e pelos de *Tburingia*, das quaes a Ordem goza pacificamente ha máis de 300 anos: Que quando o Landgrave *Philippe o Magnanimo* o quiz perturbar, defendeu o ſeu direito com proteſtos, e com apelaçoens para o Juiz ſuperior; e que em fim a jurifdiçam da Ordem lhe havia ſido confirmada pelo accordo feito em *Oudenarda* no ano de 1549; e que a independencia do Baliado de *Haffia* foy claramente eſtipulada pela compoſiçam de *Carlsſtadt*, e reconhecido depois pelos registros de *Marburgo*, e de *Caffel*.

PORTUGAL.

Lisboa 3 de Junho.

NA quinta-feira primeiro do corrente ſe fez nella cidade com pompoſa magnificencia a prociffam de *Corpus Domini* pelo ſeu coſtumado giro, levando o Eminentiffimo Senhor Cardinal Patriarca o Santiffimo Sacramento, que accompanharam Sua Mageſtade, que Deos guarde, e os Sereniſſimos Senhores Infantes *D. Pedro*, *D. Antonio*, e *D. Manoel*.

Por Decreto de Sua Mageſtade aſſinado em Palma a 10 de Mayo fairam promovidos por officiaes na expediçam, que ſe mandou para *Mozambique*, as pelloas seguintes.

Para *Brigadeiro David Macuz Pereira*, que

era actualmente Mestre de Campo dos Auxiliares dos Coutos de Alcobaça, com a Patente de Tenente Coronel de Cavalaria. Para *Tenente Coronel Joam Ayres Bautista*, que era Capitam do regimento de Castelo de Vide. Para *Sargento mór Manoel Antonio da Paycam*, que era Capitam de Infantaria. Para Ajudante Francisco de Figueiredo, que era Sargento no regimento de Estremós. Para Capitam de granadeiros *Luis José dos Santos*, que era Ajudante em Arronches. Para Capitães de Infantaria ligeira *Alexandre Antonio Gracês*, que era Sargento do regimento, que foy do Conde de Coculim; *Sebastiam Vivas de Carvalho*, Sargento supra no regimento de Campo mayor, e *Fernam de Sousa Pereira*, filho segundo do Senhor da casa de *Val de Perdizes*, que era soldado na Provincia de Tras dos montes. Para *Tenente de Granadeiros Leonardo Alberto de Bulboens*, que era Cabo de esquadra do regimento de Elvas, que foy do Conde de Lavradio, e para *Tenentes de Infantaria ligeira, Joaquim Rodrigues Salgado, Faustino Rodrigues de Carvalho, Christovam da Silva Pereira, Francisco Xavier Falcato, Antonio José Cardoso*, todos Sargentos supra em varios regimentos, e *Thomas Salgado de Lima*, que era Cabo de esquadra. Para Alferes de granadeiros *Vicente Ferreira de Abreu*, e para ligeiros *Antonio Vas Gago de Menezes Mascarenhas, Joam da Silva Vidal, Manoel Francisco Mesurado, Vicente de Sousa Pereira, José Gracês*, e *Joam Evangelista Sauches*. Foram ao mesmo tempo promovidos a Sargentos do numero, e supra, varios Cabos de esquadra, e soldados muito honrados, que serviam nas tropas; e a todos os postos de Alferes para cima fez S. Magestade mercê de os fazer Cavaleiros da Ordem de Christo, com tenças conforme as suas gradações.

Escreve-se de *Tibaens* haverem os Reverendos
Mon;

Monges de S. Bento feito Capitulo geral naquele seu Convento no dia 3 de Mayo do presente ano, no qual sahiram eleitos para seu Abade Geral o Reverendissimo Padre Pregador Fr. *José de S. Domingos*, Ex Abade do Mosteiro de *S. Joam da Pendorada*. Para definidores o Padre Mestre Doutor Fr. Jeronymo de *Santa Gertrudes*, Ex Abade de *Lisboa*; o Padre Pregador Fr. Jeronymo de *S. Bento*, Ex Abade de *Renduffe*; o Padre Pregador Fr. Manoel das *Neves*, Ex Abade de *Pombeiro*; o Padre Pregador Fr. Fulgencio do *Espirito Santo*, Ex-Abade de *Paço de Sousa*, e o Padre Pregador Fr. Joam de *Santa Maria*, Ex-Abade de *Carvoeyro*. Para Visitadores o Padre Mestre Doutor Fr. José de *Santa Maria da Victoria*, Ex Abade de *Coimbra*; e o Padre Mestre Doutor Fr. Manoel de *Santo Antonio*, Ex Abade de *Palme*: e para Abades, do Mosteiro de *Lisboa* o Padre Pregador Fr. Marceliano da *Ascençam*, Ex Chronista; de *Coimbra* o Padre Mestre Fr. Bento de *S. José*, q̄ acabou de companheiro do Reverendissimo; do *Porto* o Padre Mestre Doutor Fr. Paulo de *S. José*, de *S. Tirso* o Padre Pregador Fr. Manoel da *Ascençam*, Secretario, q̄ acabou do Reverendissimo; de *Pombeiro* o Padre Pregador Fr. Bento de *S. Luis*; de *Basto* o Padre Pregador Fr. Joam do *Rosario*, que acabou de segundo Visitador; de Relator o Padre Mestre Doutor Fr. Fernando de *Jesus Maria*, Ex Abade do Colegio da *Estrela*; e de *Santarem* o Padre Mestre Fr. Lourenço *Justiniano*.

Na vila de *Santarem* celebrou a Academia Scalabitana em 28 do mez passado a sua vigesima oitava sessam; sendo Presidente dela o muito Reverendo Padre Fr. *Antonio da Encarnaçam de Mendonça*, Superior no Convento de *S. Domingos* da mesma vila, que fez hum Brudito, e eloquentemente creurfo sobre o valor, com que o Senhor Rey *D. Alfonso V.* adquiria o glorioso titulo de *Africano*. Foy o Problema, que se discutiu: *Se na*
famo-

famosa aclamação do Senhor Rey D. Joam o I. obrou mais o grande esforço do Condestable; ou a erudita eloquencia do Doutor Joam de Aregas? Defendeu elegantemente a primeira parte o Doutor Joam Pedro Xavier do Monte, Professor de Medicina, e com igual elegancia a segunda o Reverendo Doutor Manoel Baptista da Silveira, formado em Canones pela Universidade de Coimbra. Foy allumpto heroico: Achar se o Senhor Rey D. Joam o segundo ao lado de seu pay na famosa expugnação de Aziles, havendo poucos mezes, que se havia recebido com a Princeza D. Leonor. Sobre o que se recitaram elegantes Poemas na lingua Latina, e Vulgar. No lyrico foy a glosa deste mote o assumpto.

Digno será de memoria

O que aos perigos exposto,

Nam antepoem o seu gosto

A's acçoens, que lhe dam gloria.

Para o jocosario se havia proposto premio para quem se aventejasse em huma Silva de duzentos versos, e foy julgado por universal aplauso do Congrello a' Felix da Silva Freire. Destinou-le a futura sessam para o dia 26 de Julho do presente ano.

Sahiu a luz o terceiro tomo da Recreação Filosofica, ou Dialogo sobre a Filosofia natural para instrucção de pelloas curiosas, que nam frequentáram as aulas. Vende-se na loja de Joam Rodrigues Christostomo defronte do Espirito Santo, onde se acharám tambem o primeiro, e segundo tomo.

Imprimiu-se novamente o tratado da cultura das amoreiras, e criação dos bichos da seda, com a ley novissima de 20 de Fevereiro de 1752, em que Sua Magestade dá grandes Privilegios a quem fizer a dita criação: vende-se na rua Nova na loja de Antonio de Sousa da Silva, e nos papelistas.